Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATENÇÃO ESPECIALIZADA ÀS LESÕES DE MEMBROS INFERIORES DECORRENTES DA ANEMIA FALCIFORME

Relatoria: TAMARA OLIMPIO PRADO
RENATA CAROLINE MACEDO RAUPP

Autores: DANIELLE FREIRE DOS ANJOS
JOSIVALDO DIAS DA CRUZ
SAMARA OLIVEIRA LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A doença falciforme (DF) é um distúrbio genético autossômico recessivo que afeta a forma e a função das hemácias, levando a complicações sistêmicas, incluindo úlceras em membros inferiores. Essas lesões são manifestações cutâneas mais comuns na DF. Acometem pacientes jovens, são acompanhadas de dor intensa e contínua, apresentando altas taxas de recorrência. As lesões crônicas de perna afetam a qualidade de vida, estando relacionadas à depressão e alto custo para os serviços de saúde. O acompanhamento rigoroso e o tratamento de qualidade dessa complicação são de fundamental importância para manter a qualidade de vida desse indivíduo. Objetivo: Relatar a experiência do cuidado prestado ao paciente que vive com lesões decorrentes da Anemia Falciforme. Metodologia: Relato de experiência acerca do manejo dos cuidados de enfermagem relacionados aos pacientes que convivem com Anemia Falciforme e possuem lesões em membros inferiores, acompanhados em um Ambulatório Especializado da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Resultados/discussão: As úlceras de perna são manifestações cutâneas comuns e incapacitantes na DF. As úlceras de perna acompanhadas no serviço citado iniciaram-se de forma traumática ou espontânea. A dor localiza-se principalmente nas bordas da lesão, sendo uma das características mais marcantes dessas úlcerações. As bordas são bem delimitadas, definidas e elevadas; sua base é revestida com tecido de granulação, por vezes recoberto por esfacelo amarelo-esverdeado. Surgem em forma puntiforme, podendo chegar a tamanhos extensos que abrangem os terços médio e inferior dos membros. O tratamento ofertado consiste na abordagem holística a fim de reduzir impactos físicos e psíquicos causados pela doença. Baseando-se na literatura, experiência pessoal e clínica define-se a conduta de tratamento das úlceras: acompanhamento multidisciplinar, manejo da dor, avaliação adequada e cuidados com a ferida através do uso de coberturas/correlatos adequados à fase cicatricial. A terapia compressiva (meias/faixas elásticas e inelásticas) é fundamental para prevenção e tratamento do edema e alívio da dor, especialmente quando são observados sinais clínicos de doença venosa crônica. Considerações finais: As lesões decorrentes da AF são de difícil cicatrização e dependem de múltiplas variáveis para resolução. A terapêutica ideal envolve a equipe multiprofissional tratando o indivíduo como um ser biopsicossocial.